



RIBEIRO, Bruno. Sambas de escolas: compositores cariocas são as estrelas do projeto A Voz do Morro que começa amanhã no Tonico's Boteco. Correio Popular, Campinas, 07 maio. 2003.

BRUNO RIBEIRO  
Do Correio Popular  
bruno@cpopular.com.br

Depois do sucesso dos projetos Mestres no Boteco e Ala de Compositores, o Tonico's Boteco, em parceria com a Ritmo Brasil Produções, inaugura, hoje à noite, o projeto A Voz do Morro, que trará para Campinas sambistas ligados às principais escolas de samba do Rio de Janeiro. Quem dá o pontapé inicial é o compositor Jurandir da Mangueira, autor do sambanredo *Cem anos de Liberdade: Realidade ou Ilusão?*, grande vencedor do carnaval de 1988.

Durante 17 semanas, sempre às quintas-feiras, o bar receberá uma personalidade do samba. Entre os nomes confirmados estão Tia Surica e Serginho Procópio – integrantes da Velha Guarda da Portela –, Serginho Meriti, Tantinho, Xangô da Mangueira, entre muitos outros. Os nomes de maior peso no cenário musical brasileiro devem fechar o projeto: já conhecidos do público campineiro, Walter Alfaiate, Monarco e Nelson Sargento vão retornar à cidade.

Nas palavras de Paulo Henrique Oliveira, proprietário do Tonico's, o projeto vem confirmar Campinas no rol das cidades brasileiras que mais tem valorizado o gênero musical mais brasileiro. “Entre o público e os sambistas do Rio, o Tonico's já virou sinônimo de reduto de samba e isso faz com que Campinas seja respeitada no circuito musical”.

Para o produtor Marcos Ferreira, da Ritmo Brasil, o projeto vem reforçar o movimento de recuperação da memória do samba, iniciado por grupos como o Quarteto de Cordas Vocais, pelo Núcleo de Sambistas e Compositores do Cupinzeiro e pela cantora Ilcéi Mirian: “Quanto maior for a interação entre os grupos, melhor para o samba campineiro”, declarou. Para fazer o acompanhamento dos sambistas foram chamados os grupos Bambas do Samba, Velha Arte do Samba e Raiz do Samba, que vão se revezar.

Para ele, a cidade provou, com o

recente sucesso dos projetos anteriores, que está disposta a prestigiar sambistas menos conhecidos do grande público, como é o caso dos que integram o projeto A Voz do Morro: “Como o samba ainda é marginalizado na mídia, muitos compositores talentosos estão injustamente à margem. Um dos objetivos do projeto é apresentá-los ao público e mostrar que há muita gente boa em plena atividade”, disse.

O show de Jurandir da Mangueira está marcado para começar às 21h30. O grupo Bambas do Samba e a cantora Ilcéi Mirian são os responsáveis pelo acompanhamento e pela abertura do projeto.

## O MÚSICO

Jurandir da Mangueira é um dos grandes compositores vivos de sambanredo, um gênero de samba que, apesar de sua atual crise de criatividade, rendeu excelentes músicas e revelou compositores de grande quilate.

Aos 60 anos, Jurandir foi promovido à velha guarda da Mangueira, escola que integra desde 1959. Ingressou na ala de compositores pelas mãos de Xangô da Mangueira e nunca mais saiu. Aceito por unanimidade, dividiu a função de compor os sambas da escola para o carnaval com nada menos que o mestre Cartola, um dos maiores sambistas que este país já viu.

O sonho de infância do jovem Jurandir era ver um samba seu cantado na avenida. Adulto, viu seu sonho ir além disso. Em toda sua carreira emplacou 12 sambas-enredo no carnaval, sendo o de 1988 o mais famoso. Neste samba – *Cem anos de Liberdade: Realidade ou Ilusão?* –, Jurandir teceu uma crítica social sobre a realidade do negro brasileiro e levou a verde e rosa da Mangueira ao título de campeã do carnaval carioca daquele ano.

**A Voz do Morro** – Início do projeto com sambistas cariocas de sambas-enredo. Hoje, às 21h30, Jurandir da Mangueira. Com Ilcéi Mirian e o grupo Bambas do Samba. No Tonico's Boteco (r. Barão de Jaguará, 1373. Centro, fone 3236.1664). Couvert: R\$ 10.



**Jurandir da Mangueira:**  
**autor do samba *Cem anos***  
***de Liberdade: Realidade ou***  
***Ilusão?*, grande vencedor do**  
**carnaval de 1988.**